

Explorando a relação entre a participação educativa e o desempenho escolar no nível de educação inicial

Explorando la relación entre la participación educativa y el rendimiento escolar en el nivel de educación inicial



Sandra Milena Hincapié Bernal*
<https://orcid.org/0009-0006-0511-9870>
San José del Guaviare, El Guaviare / Colombia



Estela Maldonado Duran**
<https://orcid.org/000-0003-7427-9753>
San José del Guaviare, El Guaviare / Colombia



Edni Rosalba Belisario***
<https://orcid.org/0009-0009-7423-5295>
San José del Guaviare, El Guaviare / Colombia

Recebido: Setembro/6/2023 **Revisado:** Setembro/26/2023 **Aceito:** Novembro/08/2023 **Publicado:** January/10/2024

Como citar: Hincapié, B. S. M., Maldonado, D. E. e Belisario, E.R. (2024). Explorando a relação entre a participação educativa e o desempenho escolar no nível de educação inicial. *Revista Digital de Investigación y Postgrado*, 5(9), 87-98 <https://doi.org/10.59654/tjeaex60>

* Especialista em Ludicidade Educacional, Universidad Juan de Castellanos, Bucaramanga - Colômbia. Instituição educacional El Cristal, município de San José del Guaviare. Email de contato: samidamas29@hotmail.com

** Especialista em Informática Educacional, Universidad de Santander, Colômbia. Instituição educacional El Retiro, município de San José del Guaviare. Email de contato: estelimd05@hotmail.com

*** Especialista em Ludicidade Educacional, Universidad Juan de Castellanos, Bucaramanga - Colômbia. Docente de Ensino Fundamental, Instituição Educacional Caño Blanco 2. Email de contato: ednibelisario-72@hotmail.com



Resumo

O artigo científico investiga a relação intrínseca entre a participação educativa e o desempenho escolar, com um foco especial na influência dos pais, cuidadores e da comunidade no processo educativo. É fornecida uma definição abrangente de participação educativa, destacando sua importância para promover a colaboração entre a família e a escola. São exploradas diversas manifestações de participação, desde a presença em reuniões escolares até a cooperação em atividades acadêmicas. A revisão abrangente de diversas pesquisas destaca os impactos positivos da participação educativa no desempenho acadêmico dos estudantes, estabelecendo uma correlação direta entre maior participação e melhor desempenho escolar. No entanto, são reconhecidos os fatores contextuais que podem modular essa conexão, como o status socioeconômico e o ambiente escolar. O artigo também aprofunda o papel fundamental desempenhado pela participação educativa no desempenho acadêmico, bem como nos fatores que influenciam o sucesso dessa participação e seu impacto no desempenho escolar.

Palavras-chave: Participação educativa, desempenho escolar, educação inicial, colaboração família-escola e participação educativa.

Resumen

El artículo científico investiga la relación intrínseca entre la participación educativa y el rendimiento escolar, con un enfoque especial en la influencia de padres, cuidadores y la comunidad en el proceso educativo. Se proporciona una definición integral de la participación educativa, destacando su importancia para fomentar la colaboración entre la familia y la escuela. Se exploran diversas manifestaciones de participación, desde la asistencia a reuniones escolares hasta la cooperación en actividades académicas. La revisión exhaustiva de investigaciones diversas subraya los impactos positivos de la participación educativa en el logro académico de los estudiantes, estableciendo una correlación directa entre una mayor participación y un mejor desempeño escolar. Sin embargo, se reconocen los factores contextuales que pueden modular esta conexión, como el estatus socioeconómico y el entorno escolar. El artículo también profundiza en el papel fundamental que desempeña la participación educativa en el rendimiento académico, así como en los factores que influyen en el éxito de dicha participación y su impacto en el rendimiento escolar.

Palabras claves: Participación educativa, rendimiento escolar, educación inicial, colaboración familia-escuela y participación educativa.

Introdução

A participação dos pais na educação de seus filhos é um tema de grande importância nos dias de hoje. Numerosos estudos têm demonstrado que a colaboração entre pais e professores pode melhorar significativamente o desempenho escolar dos alunos, assim como seu desenvolvimento integral. Neste artigo, aborda-se a relação entre a participação educativa e o de-



sempenho escolar no nível de educação inicial. São apresentadas diferentes abordagens e estratégias que podem ser utilizadas pelos pais e professores para incentivar a participação ativa dos pais no processo educativo de seus filhos. Além disso, são discutidos os benefícios da comunicação efetiva entre pais, professores e alunos, destacando-se práticas que podem ser implementadas para aprimorar a qualidade educativa dos estudantes. Este artigo é uma ferramenta valiosa para pais, professores e qualquer pessoa interessada em melhorar a educação das crianças no nível de educação inicial.

A participação educacional dos pais e cuidadores das crianças

O envolvimento dos pais ou participação dos pais na educação escolar constitui uma estratégia valiosa para elevar a qualidade educacional. De acordo com [Driessen et al. \(2005\)](#), essa participação amplia as capacidades cognitivas e sociais dos alunos. Os termos usados para se referir a essa participação variam: "participação dos pais", "participação dos pais", "colaboração educacional" e "engajamento dos pais", conforme mencionado por esses autores. Por outro lado, [Hujala et al. \(2009\)](#) a descrevem como uma colaboração entre pais e professores, enquanto [Alasuutari \(2010\)](#) a chama de relações entre pais e profissionais.

Seguindo essa mesma linha, de acordo com [Delgado \(2019\)](#), "*la participación de los padres en el proceso educativo implica que tanto maestros como padres compartan la responsabilidad de educar a los alumnos y colaboren para alcanzar los objetivos educativos*" (párr. 1). [Uludağ \(2008\)](#) define a participação dos pais como a colaboração entre pais e professores na aprendizagem de uma criança. No entanto, o termo é complexo devido às perspectivas divergentes mencionadas por [Rapp e Duncan \(2012\)](#), que apontam para opiniões diferentes entre professores e pais. Em relação a esse assunto, [Anderson e Minke \(2007\)](#) sugerem que os professores consideram que a participação deve ser ativa na escola, enquanto para os pais, a participação na aprendizagem de seus filhos pode significar fornecer o que eles precisam em sua instituição educacional.

De nossa perspectiva, é necessária uma educação baseada na corresponsabilidade, envolvendo tanto os professores quanto os pais, transcendendo a exclusiva responsabilidade dos professores, da instituição educacional e do Estado. A participação educativa abrange a colaboração ativa e comprometida entre pais, cuidadores, membros da comunidade e a instituição educacional. Seu objetivo é enriquecer a experiência educacional dos alunos e melhorar seu desempenho escolar.

Este tema tem sido amplamente abordado em pesquisas científicas. Nesse sentido, [Blanco e Umayahara \(2004\)](#) apontaram que existem três abordagens pelas quais a participação dos pais é tratada. Um deles avalia a relação entre a colaboração família-escola e um melhor desem-

¹ Tradução nossa: a participação dos pais no processo educacional implica que tanto professores quanto pais compartilhem a responsabilidade de educar os alunos e colaborem para atingir os objetivos educacionais.



penho educacional em crianças do ensino fundamental. Outros atribuem uma importância fundamental aos pais, mães, cuidadores e à comunidade nos primeiros anos, considerando que uma educação de qualidade se traduz em um desenvolvimento aprimorado da aprendizagem infantil. No entanto, também argumenta-se que a família tem o potencial de expandir o alcance da educação primária.

De acordo com [Blanco e Umayahara \(2004\)](#), a participação da família na educação implica "*opinar, tomar ciertas decisiones, proponer y disentir en los diversos espacios de la institución educativa*"² (p. 26). Portanto, o ato de participar vai além de simplesmente comparecer a reuniões escolares, oferecer contribuições para as instituições educacionais ou colaborar como voluntário na instituição. Nesse sentido, as mães têm a oportunidade de se aproximar das instituições e estabelecer um contato direto com os professores para entender como podem apoiar melhor a educação de seus filhos, o que não apenas melhora as condições de vida das crianças, mas também contribui significativamente para o seu processo de aprendizagem.

A contribuição dos pais ou mães pode se manifestar de várias maneiras ao apoiar seus filhos em sua educação. Segundo [Silinkas e Kikas \(2019\)](#), os pais ou cuidadores têm a possibilidade de completar tarefas ou deveres escolares junto com as crianças, estabelecendo um ambiente propício para a aprendizagem em casa. Por outro lado, [Benner et al. \(2016\)](#) destacam que os pais podem desempenhar um papel ativo ao fornecer estímulo e atividades de enriquecimento educacional, promovendo assim o desenvolvimento integral de seus filhos além da sala de aula. Além disso, a colaboração em organizações de pais e professores também é uma forma importante de participação, pois fortalece a conexão entre a escola e o lar, promovendo um ambiente educacional mais sólido e benéfico para os alunos.

Uma delas envolve estabelecer uma estrutura diária que inclua tempo dedicado ao estudo e à exploração, o que se traduz na criação de uma rotina estável para as crianças. Além disso, alinhadas com essas estratégias de apoio, é fundamental compartilhar a experiência de leitura por meio da prática de ler livros juntos e conversar sobre as histórias para cultivar o amor pela leitura. Ao mesmo tempo, ao dialogar com as crianças sobre uma variedade de tópicos, é possível expandir seu vocabulário e promover o desenvolvimento do pensamento crítico, o que é conhecido como "Conversas significativas". Essas práticas, respaldadas por [Silinkas e Kikas \(2019\)](#) e [Benner et al. \(2016\)](#), reforçam o papel fundamental dos pais na educação e no crescimento integral de seus filhos.

Por outro lado, a conexão com a natureza pode ser um meio valioso para estimular a curiosidade das crianças, explorando o ambiente por meio de atividades ao ar livre. A participação ativa se estende a realizar atividades práticas, como cozinhar, medir e construir juntos, aplicando conceitos matemáticos e científicos em situações reais. Além disso, a expressão artística pode ser promovida ao envolver as crianças em atividades como desenho, pintura e artesanato. O suporte nas tarefas



2 Tradução nossa: opinar, tomar decisões, propor e discordar nos diversos espaços da instituição educacional.

escolares quando necessário promove a autonomia da criança, e a supervisão e seleção de recursos educacionais online também fazem parte do processo. Todas essas ações concretas por parte dos pais contribuem significativamente para a educação e o crescimento integral das crianças.

Papel fundamental da participação educativa no desempenho acadêmico

Do nosso ponto de vista, a participação educativa tem um impacto significativo no desempenho acadêmico dos alunos. De acordo com o estudo de [Topor et al. \(2010\)](#), conclui-se que as crianças cujos pais estão mais envolvidos em sua educação alcançam um nível mais elevado de desempenho acadêmico em comparação com aqueles cujos pais participam em menor medida.

Portanto, segundo [Sánchez et al. \(2010\)](#), o nível de participação e satisfação dos pais emerge como um indicador da qualidade do sistema educacional. Este aspecto, possivelmente, constitui uma das razões pelas quais se estabelece uma conexão entre a participação dos pais e o desempenho acadêmico. Nessa relação, é relevante citar autores como [Castro et al. \(2015\)](#), que afirmam que sem a cooperação positiva entre a família e a escola, não é possível atingir os padrões elevados estabelecidos para os resultados educacionais por uma sociedade exigente.

Por sua vez, [Jeynes \(2016\)](#) encontrou uma relação significativa entre os programas de participação dos pais em geral e o desempenho acadêmico, tanto para os estudantes mais jovens quanto para os mais velhos. Além disso, [Rogers et al \(2009\)](#) afirmam que os efeitos da participação dos pais são mediados pela competência acadêmica das crianças. Esses estudos confirmam as influências interativas da participação educativa dos pais e das características pessoais das crianças na previsão do desempenho escolar.

Nesse sentido, a participação ativa dos pais e cuidadores na educação mostra aos alunos que eles têm apoio e valorização em seu processo de aprendizagem. Isso pode aumentar sua motivação para alcançar um desempenho acadêmico ótimo, pois percebem que seus esforços são reconhecidos e apreciados. Como argumenta [Rodríguez \(2016\)](#): "*los padres son los mejores agentes para ayudar a sus hijos*"³ (p. 2) no desenvolvimento de suas habilidades e em cultivar um sentimento de satisfação e motivação.

É importante ter em mente que os pais, cuidadores ou tutores que participam ativamente da educação de seus filhos geralmente estabelecem expectativas claras em relação aos feitos acadêmicos e ao comportamento. Essa abordagem pode ajudar os alunos a entender a relevância da educação e a se esforçarem para alcançar metas mais elevadas. Além disso, o envolvimento dos pais permite um acompanhamento mais próximo do progresso acadêmico dos alunos, permitindo-lhes identificar áreas em que um aluno possa precisar de apoio adicional e tomar medidas para abordar essas necessidades a tempo.

³ Tradução nossa: os pais são os melhores agentes para ajudar seus filhos.



Neste contexto, a comunicação entre pais, professores e alunos desempenha um papel fundamental ao compreender as forças e fraquezas dos alunos. Os pais podem fornecer informações valiosas sobre as necessidades e personalidade de seus filhos, o que, por sua vez, capacita os professores a adaptar sua abordagem pedagógica e a lidar eficazmente com essas necessidades. Em relação a isso, [Zambrano et al. \(2019\)](#) afirmam que é necessário *"una comunicación sólida en el seno familiar para establecer vínculos fuertes, no confundidos con un régimen riguroso de disciplina, sino más bien un entorno saludable donde prime la confianza y el respeto"*⁴ (p. 141).

Quando os pais participam ativamente no processo de aprendizagem de seus filhos, podem oferecer apoio adicional fora da sala de aula, ajudar com tarefas e projetos, e fornecer explicações quando necessário, o que, por sua vez, reforça a aprendizagem e melhora a compreensão dos conceitos. Além disso, os pais que estão envolvidos podem detectar problemas acadêmicos ou de comportamento em uma fase inicial, permitindo-lhes abordar esses problemas antes que se tornem obstáculos mais significativos para o desempenho acadêmico.

A participação educativa também está relacionada à criação de um ambiente de aprendizagem positivo em casa. Os pais podem incentivar o amor pela aprendizagem, fornecer recursos educacionais e estabelecer rotinas que apoiem o sucesso acadêmico. Além disso, os alunos muitas vezes imitam o comportamento dos adultos em suas vidas. Se veem que seus pais se preocupam com a educação e participam ativamente dela, é mais provável que os próprios alunos valorizem e se comprometam com sua aprendizagem.

Fatores moderadores do sucesso da participação educativa e do desempenho escolar

Os fatores moderadores desempenham um papel crucial na relação entre a participação educativa e o desempenho escolar. Os fatores moderadores são variáveis que influenciam a força ou direção dessa relação. Entre eles, podem ser mencionados os seguintes:

- **Nível Socioeconômico:** O nível socioeconômico dos pais pode modular a relação entre a participação educativa e o desempenho escolar. Em famílias de maior nível socioeconômico, é mais provável que haja recursos e apoio disponíveis para os alunos, o que poderia intensificar os efeitos positivos da participação dos pais. Segundo [León e Collahua \(2016\)](#), "el nivel socioeconómico de las familias incide de manera positiva y significativa en el rendimiento de los estudiantes"⁵ (p. 120). Em contraste, os achados de [Korzeniowski \(2016\)](#) corroboraram que um nível socioeconômico baixo exerce uma influência negativa no desempenho acadêmico das crianças.

⁴ Tradução nossa: uma comunicação sólida no seio familiar para estabelecer vínculos fortes, não confundidos com um regime rigoroso de disciplina, mas sim um ambiente saudável onde predomine a confiança e o respeito.

⁵ Tradução nossa: o nível socioeconômico das famílias tem um impacto positivo e significativo no desempenho dos estudantes.



- **Cultura e Etnicidade:** As diferenças culturais e étnicas podem influenciar como a participação educativa é entendida e realizada. Algumas culturas podem valorizar mais a participação direta na educação, enquanto outras podem preferir uma abordagem mais indireta. Essas diferenças culturais podem modular a relação entre a participação e o rendimento. Os estudos de [Miranda e Castillo \(2016\)](#) confirmaram que as famílias pertencentes a uma etnia indígena têm um alto índice de apoio e participação educativa em comparação com aquelas que não pertencem a nenhuma etnia.
- **Apoio Escolar:** A qualidade do ambiente escolar e o grau de colaboração entre a escola e os pais podem modular a influência da participação educativa no desempenho. Um ambiente escolar favorável pode amplificar os efeitos positivos da participação dos pais. [Lastre et al. \(2017\)](#), [Barbar e Coronel \(2022\)](#), [Serrano e Figueroa \(2016\)](#), [Peña e Taboada \(2018\)](#) mostram que crianças cujos pais as acompanham, dão feedback e demonstram interesse em sua vida escolar tendem a alcançar níveis mais elevados de desempenho acadêmico. Quando os pais mantêm uma comunicação eficaz, participam das atividades escolares, monitoram o progresso e têm altas aspirações educativas para seus filhos, estes alcançam um desempenho acadêmico notavelmente superior.
- **Nível Educacional dos Pais:** O nível educacional dos pais pode modular a influência de sua participação na educação de seus filhos. Nesta linha, pesquisas realizadas por [Rodríguez e Guzmán \(2019\)](#), [Espejel e Jiménez \(2019\)](#) destacam que pais com níveis educacionais mais elevados possivelmente têm melhores ferramentas para oferecer apoio acadêmico e compreender de maneira mais eficaz as necessidades de seus filhos.
- **Estilo Parental:** O estilo parental, que inclui a combinação de autoridade, apoio e controle, pode modular a relação entre a participação dos pais e o desempenho acadêmico. Estilos parentais que promovem autonomia e responsabilidade geralmente estão relacionados a resultados acadêmicos positivos. Assim, [Ortiz e Moreno \(2016\)](#) afirmam que o estilo parental determina o alcance de um bom ou mau desempenho acadêmico.
- **Acesso a Recursos:** A disponibilidade de recursos em casa, como livros, tecnologia e um espaço adequado para estudar, pode modular como a participação dos pais impacta no desempenho escolar. Os recursos disponíveis podem influenciar a eficácia do suporte educacional que os pais podem fornecer. No entanto, como afirmam [Gubbins e Ibarra \(2016\)](#), essa disponibilidade de recurso está relacionada ao nível socioeconômico, se os rendimentos e o capital cultural são baixos, há menor participação educativa e impacta no desempenho acadêmico das crianças.
- **Apoio Emocional e Social:** O suporte emocional e social que os alunos recebem no ambiente familiar pode influenciar a relação entre a participação dos pais e o desempenho acadêmico. Um ambiente que oferece apoio e segurança emocional pode estabelecer as bases para uma aprendizagem mais eficaz e um melhor sucesso educacional. A pesquisa realizada por [Silinkas e Kikas \(2019\)](#) apoia a ideia de que o apoio dos pais se torna um suporte emocional quando é solicitado pelas crianças.



Por outro lado, os estudos realizados por [Hakyemez et al. \(2018\)](#) explicam que uma interação sólida entre pais e professores pode ter um impacto significativo no desempenho acadêmico das crianças, melhorando vários aspectos de seu desenvolvimento, sua capacidade de se adaptar, bem como seu bem-estar psicológico durante a primeira infância. Além disso, de acordo com [Bronfenbrenner \(1987\)](#), essas interações contribuem positivamente para o desenvolvimento socioemocional e cognitivo das crianças.

- **Flexibilidade no Trabalho dos Pais:** A capacidade dos pais de estar presentes e comprometidos na educação de seus filhos pode ser influenciada por sua flexibilidade no trabalho. Os pais com horários mais flexíveis podem ter mais oportunidades para participar ativamente no processo educativo. Estudos de [Kim \(2020\)](#) confirmam que a flexibilidade no trabalho pode contribuir para promover as interações entre pais e filhos, melhorando a coordenação entre as responsabilidades de trabalho e familiares, e consequentemente, com a educação de seus filhos. [Alzahrani et al. \(2019\)](#) mencionam que *"el desarrollo de estas habilidades socioemocionales llevará a mejores resultados escolares, una adaptación más efectiva al aprendizaje futuro, mayor bienestar y la capacidad para gestionar comportamientos positivos"*⁶ (p. 148).
- **Comunicação e Colaboração Escolar:** A relação entre a escola e os pais pode influenciar como a participação dos pais afeta o desempenho. Uma comunicação e colaboração eficazes entre a escola e os pais podem potencializar os benefícios do envolvimento educativo. Segundo a [Western Governors University \(2021\)](#), quando a família de um aluno pode se comunicar com o professor de seu filho, ambas as partes podem trabalhar juntas para estabelecer um relacionamento e criar um ambiente de aprendizagem ideal, tanto em casa quanto na escola.

Conclusões

Após realizar a análise da relação entre a participação educativa e o desempenho escolar no nível de educação inicial, podem ser extraídas as seguintes conclusões:

- 1 A participação ativa dos pais na educação de seus filhos é fundamental para melhorar o desempenho escolar e o desenvolvimento integral dos alunos. Os pais podem colaborar com os professores na elaboração de atividades educativas e na avaliação do progresso de seus filhos.
- 2 A comunicação eficaz entre pais, professores e alunos é crucial para promover a participação educativa. Os pais devem estar informados sobre o progresso acadêmico de seus filhos, e os professores devem estar dispostos a ouvir as preocupações e sugestões dos pais.



⁶ Tradução nossa: o desenvolvimento dessas habilidades socioemocionais levará a melhores resultados escolares, adaptação mais eficaz à aprendizagem futura, maior bem-estar e capacidade de gerenciar comportamentos positivos

- 3 A leitura compartilhada e as conversas significativas são práticas que os pais podem implementar para promover o amor pela leitura e o desenvolvimento do pensamento crítico em seus filhos. Essas práticas foram respaldadas por estudos científicos e podem ser utilizadas desde tenra idade.
- 4 A colaboração entre pais e professores pode ser benéfica para os alunos com necessidades especiais. Os pais podem fornecer informações valiosas sobre as necessidades de seus filhos, e os professores podem adaptar as atividades educativas para atender a essas necessidades.
- 5 A participação da comunidade na educação das crianças também é importante. Pais e professores podem trabalhar juntos para envolver a comunidade em atividades educativas e promover a importância da educação na sociedade.

Referências

- Alasuutari, M. (2010). Striving at partnership: parent–practitioner relationships in Finnish early educators' talk. *European Early Childhood Education Research Journal*, 18(2). <https://doi.org/10.1080/13502931003784545>
- Alzahrani, N. Alharbi, M. & Alodwani, A. (2019). The Effect of Social-Emotional Competence on Children Academic Achievement and Behavioral Development. *International Education Studies*, 12(12), 141-149. <https://files.eric.ed.gov/fulltext/EJ1235885.pdf>
- Anderson, K. J. & Minke, K. M. (2007). Parent involvement in education: Toward an understanding of parents' decision making. *Journal of Educational Research*, 100(5), 311–323. <https://www.jstor.org/stable/27548195>
- Barbar, D. M. E. y Coronel, I. M. (2022). *Estilo parental, apoyo en el ámbito escolar y rendimiento académico en adolescentes*. [Trabajo Final para acceder al Título de Licenciatura en Psicopedagogía]. Pontificia Universidad Católica Argentina. <https://repositorio.uca.edu.ar/bitstream/123456789/15838/1/estilo-parental-apoyo.pdf>
- Benner, A. D., Boyle, A. E., & Sadler, S. (2016). Parental Involvement and Adolescents' Educational Success: The Roles of Prior Achievement and Socioeconomic Status. *Journal of Youth and Adolescence*, 45(6), 1053–1064. <https://doi.org/10.1007/s10964-016-0431-4>
- Blanco, R. y Umayahara, M. (2004). Participación de las familias en la educación infantil latinoamericana. Santiago de Chile: Oficina Regional para la Educación de América Latina y el Caribe/UNESCO. <https://unesdoc.unesco.org/ark:/48223/pf0000139030>
- Bronfenbrenner, U. (1987). *La Ecología del Desarrollo Humano*. Barcelona: Ediciones Paidós Ibérica.



- Castro, M., Expósito, C. E., López, M. E., Lizasoain, L., Navarro, A. E., & Gaviria, J. J. (2015). Parental involvement on student academic achievement: a meta-analysis. *Educ. Res. Rev*, 14, 33–46. doi: 10.1016/j.edurev.2015.01.002
- Delgado, P. (2019). La importancia de la participación de los padres en la enseñanza. *Edu News RSS. Observatorio del Instituto para el Futuro de la Educación*. https://www.google.com/url?sa=t&rct=j&q=&esrc=s&source=web&cd=&cad=rja&uact=8&ved=2ahUKewign7G0oY6BAxU2M0QIHSScDCgQFnoECBEQAQ&url=https%3A%2F%2Fobservatorio.tec.mx%2Fedu-news%2Ffla-importancia-de-la-participacion-de-los-padres-en-la-educacion%2F&usq=AOvVaw2S4UBYG1YjQt9t1ktPTmh6&o_pi=89978449
- Espejel, G. M. V. y Jiménez, G. M. (2019). Nivel educativo y ocupación de los padres: Su influencia en el rendimiento académico de estudiantes universitarios. *RIDE. Revista Iberoamericana para la Investigación y el Desarrollo Educativo*, 10(19), e026. <https://doi.org/10.23913/ride.v10i19.540>
- Hujala, E., Turja, L., Gaspar, M. F., Veisson, M., & Waniganayake, M. (2009). Perspectives of early childhood teachers on parentteacher partnerships in five European countries. *European Early Childhood Education Research Journal*, 17(1), 57–76. <https://doi.org/10.1080/13502930802689046>
- Gubbins, V. e Ibarra, S. (2016). Estrategias Educativas Familiares en Enseñanza Básica: Análisis Psicométrico de una Escala de Prácticas Parentales. *Psykhé*, 25 (1), 1-17. https://www.scielo.cl/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0718-22282016000100010
- Hakyemez, P. S., Pihlaja, P., & Silvennoinen, H. (2018). Factors Affecting Early Childhood Educators' Views and Practices of Parental Involvement. *Journal of Early Childhood Education Research*, 7(1), 76–99. <https://journal.fi/jecer/article/view/114086>
- Jeynes, W. H. (2012). A Meta-Analysis of the efficacy of different types of parental involvement programs for urban students. *Urban Educ*, 47, 706–742. doi: 10.1177/0042085912445643
- Kim, J. (2020). Workplace Flexibility and Parent–Child Interactions Among Working Parents in he U.S. *Social Indicators Research*, 151(2), 1-43. <https://psycnet.apa.org/record/2018-61119-001>
- Korzeniowski, C., Cupani, M., Ison, M., y Difabio, H. (2016). Rendimiento escolar y condiciones de pobreza: el rol mediador de las funciones ejecutivas. *Electronic Journal of Research in Educational Psychology*, XIV(3), 474-494. https://ri.conicet.gov.ar/bitstream/handle/11336/47392/CONICET_Digital_Nro.a99fea8c-3ccb-4f87-8b95-ec0e34db68e9_B.pdf?sequence=8&isAllowed=y
- Lastre, M. K., López, S. L. D. y Alcázar, B. C. (2017). Relación entre apoyo familiar y el rendimiento académico en estudiantes colombianos de educación primaria. *Psicogente*, vol. 21, núm.



- 39, pp. 102-115. <https://www.redalyc.org/journal/4975/497555219009/html/>
- León, J. y Collahua, Y. (2016). *El efecto del nivel socioeconómico en el rendimiento de los estudiantes peruanos: un balance de los últimos 15 años*. GRADE. http://biblioteca.clacso.edu.ar/Peru/grade/20170417120817/nserendimiento_JL_35.pdf
- Miranda, C. C. y Castillo, A. P. (2020). Participación y apoyo de la familia indígena en los procesos educativos análisis de las prácticas pedagógicas. *Educação & Sociedade*, 41(e211521), 1-11. https://www.researchgate.net/publication/343712472_PARTICIPACION_Y_APOYO_DE_LA_FAMILIA_INDIGENA_EN_LOS_PROCESOS_EDUCATIVOS_ANALISIS_DE_LAS_PRACTICAS_PEDAGOGICAS
- Ortiz, Z. M. de L. y Moreno, A. O. (2016). Estilos parentales: implicaciones sobre el rendimiento escolar en alumnos de educación media. *Revista Digital Internacional de Psicología y Ciencia Social*, 1-20. https://www.google.com/url?sa=i&rct=j&q=&esrc=s&source=web&cd=&cad=rja&uact=8&ved=0CDcQw7AJahcKEwjg7rP6pY2BAxUAAAAAH-QAAAAAQAw&url=https%3A%2F%2Fcuved.unam.mx%2Frdipycs%2Fwp-content%2Fuploads%2F2016%2F12%2F293-692-1-Decision-Editorial.pdf&psig=AOvVaw1oxj_0J_od7fTYW53H7bek&ust=1693790654257321&opi=89978449
- Peña, P. y Taboada, M. (2018). *Implicancias del involucramiento parental en el rendimiento académico*. [Tesis de Bachillerato Universidad de Perú]. <http://repositorio.urp.edu.pe/handle/URP/1612>
- Rapp, N. & Duncan, H. (2012). *Multi-Dimensional Parental Involvement in Schools: A Principal's Guide*. National Council of Professors of Educational Administration, Connexions module: m42022. <https://www.google.com/url?sa=t&rct=j&q=&esrc=s&source=web&cd=&cad=rja&uact=8&ved=2ahUKEwiztejawY6BAxUFM0QIHblkAkwQFnoECBAQAQ&url=https%3A%2F%2Ffiles.eric.ed.gov%2Ffulltext%2FEJ971515.pdf&usg=AOvVaw0AKiFo9kzf0e4u-QgZQkYm&opi=89978449>
- Rodríguez, N. (2016). *Neuroeducación para padres*. Penguin Random House Grupo Editorial
- Rodríguez, R. D. y Guzmán, R. R. (2019). Rendimiento académico de adolescentes declarados en situación de riesgo. *Revista de Investigación Educativa*, 37(1), 147-162.
- Rogers, M. A, Theule, J., Ryan, B. A, Adams, G. R & Keating, L. (2009). Parental Involvement and Children's School Achievement: Evidence for Mediating Processes. *Canadian Journal of School Psychology*, 24 (1), 34-57. <https://doi.org/10.1177/0829573508328445>
- Sánchez, E. P. A., Valdés, C. Á. A., Reyes, M. N. M., Carlos, M. E. A. (2010). Participación de padres de estudiantes de educación primaria en la educación de sus hijos en México. *Liberabit. Revista de Psicología*, 16(1), 71-80. <https://www.redalyc.org/pdf/686/68615511008.pdf>



- Serrano, B. y Figueroa, M. (2016) Funcionalidad de la familia y su incidencia en el rendimiento académico en adolescentes. Dialnet. *Didáctica y Educación*, 7 (1). <https://dialnet.unirioja.es/servlet/articulo?codigo=6568049>
- Silinskas, G., & Kikas, E. (2019). Parental involvement in math homework: Links to children's performance and motivation. *Scandinavian Journal of Educational Research*, 63(1), 17–37. <https://doi.org/10.1080/00313831.2017.1324901>
- Topor, D. R., Keane S. P., Shelton T. L. & Calkins, S. D. (2010). Parent involvement and student academic performance: A multiple mediational analysis. *J Comunidad Interv Anterior*, 38(3), 183-97. doi: 10.1080/10852352.2010.486297.
- Western Governors University. (2021). Harnessing Parent Teacher Collaboration. July 7, 2021. *Teaching & Education*. <https://www.wgu.edu/blog/harnessing-parent-teacher-collaboration2107.html#close>
- Zambrano, M. Y. Y. de los Á., Campoverde, C. A. C., y Idrobo, C. J. C. (2019). Importancia entre la comunicación padres e hijos y su influencia en el rendimiento académico en estudiantes de bachillerato. *Polo Del Conocimiento*, 4(5), 138–156. <https://doi.org/10.23857/pc.v4i5.969>

